



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Carlos Rodrigo Martins

# Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no município de Vacaria-RS

Florianópolis, Março de 2023



Carlos Rodrigo Martins

Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no  
município de Vacaria-RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carolina Abreu Henn de Araújo  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Carlos Rodrigo Martins

Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no município de Vacaria-RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Carolina Abreu Henn de Araújo**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**Introdução:** na Equipe Saúde da Família (ESF) Jardim Toscano na cidade de Vacaria-RS, o perfil epidemiológico da região é predominantemente adultos e idosos, e as patologias mais comuns são as doenças crônicas como: hipertensão arterial (HAS), dislipidemia, diabetes tipo 2 (DM2), sendo estes os maiores motivos pela procura das consultas. Entre as principais queixas pelos pacientes em todas as idades se destacam a depressão e a ansiedade, as quais possuem grande incidência em todo o estado. Percebe-se ainda uma grande demanda dos serviços de especialistas como oftalmologistas, gastroenterologista, psicólogos e especialista em exames de imagem, a extensa fila para exames médicos, principalmente os de imagens, é caracterizada como o maior problema atual, que foi diagnosticado pela equipe de saúde. **Objetivos:** demonstrar a possibilidade de aprimorar a velocidade e a qualidade do serviço de atenção secundária na saúde pública do Município de Vacaria-RS, através da reorganização e reforma da atual estrutura e do protocolo de encaminhamentos. **Metodologia:** organizar mutirões para realização de exames no período noturno, com vistas a reduzir a fila total; criar protocolo de classificação para a fila de espera de USG conforme o tipo de exame; reduzir o número de solicitações de exames desnecessários. **Resultados esperados:** espera-se através da soma dos esforços coletivos e as decisões tomadas durante as reuniões de grupos, que dentro de um ano estarão completos e em atividade os novos protocolos de encaminhamento; novas contratações de funcionários para saúde secundária, tais como médicos especialistas em áreas ainda carentes da saúde e técnicos em serviço de imagem, dessa forma suprimindo a demanda da população e reduzindo gradualmente as filas de espera.

**Palavras-chave:** Administração de Recursos Humanos em Saúde, Administração de Serviços de Saúde, Organizações de Planejamento em Saúde





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

A Equipe Saúde da Família (ESF) Jardim Toscano na cidade de Vacaria-RS, conta com 14 funcionários e uma estrutura nova e bem equipada, com uma área de abrangência de 4281 pacientes. Dispondo dos seguintes serviços: clínica médica, pediatria e ginecologia. Segundo os dados registrados na unidade essa população se divide em: 670 Crianças, 439 Adolescentes, 2.407 Adultos e 765 Idosos.

O perfil epidemiológico da região é predominantemente adultos e idosos, e as patologias mais comuns são as doenças crônicas como: hipertensão arterial (HAS), dislipidemia, diabetes tipo 2 (DM2), sendo estes os maiores motivos pela procura das consultas. Entre as principais queixas pelos pacientes em todas as idades se destacam a depressão e a ansiedade, as quais possuem grande incidência em todo o estado. Na região de Vacaria são frequentes as baixas temperaturas, além disso, a população possui baixos níveis de vitamina D, que associada a falta de entretenimento contribui para a incidência dessas doenças mentais. Ainda assim, este não é o maior problema verificado na população no momento. Percebe-se uma grande demanda dos serviços de especialistas como oftalmologistas, gastroenterologista, psicólogos e especialista em exames de imagem

A extensa fila para exames médicos, principalmente os de imagens, é caracterizada como o maior problema atual, que foi diagnosticado pela equipe de saúde.

Assim, o tema escolhido, é de grande relevância para a população, já que muitos casos clínicos e principalmente cirúrgicos, precisam de auxílio de imagem para prosseguir com a conduta e tratamento.

Um estudo visando encontrar um protocolo para diminuir as filas de espera para os exames de imagem, demandando apoio de toda a atenção primária, a secretária do SUS, políticos, com o envolvimento intersetorial, seria muito válido e interessante para toda a nossa população.



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Reduzir o tempo total de espera para realização de exames de imagens.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Organizar mutirões para realização de exames no período noturno, com vistas a reduzir a fila total;
- Criar protocolo de classificação para a fila de espera de USG conforme o tipo de exame;
- Reduzir o número de solicitações de exames desnecessários.



## 3 Revisão da Literatura

De acordo com Merhy (2002), as tecnologias classificam-se em leves, que são as tecnologias de relações (produção de vínculo e das relações, autonomização, acolhimento, gestão de processos de trabalho); leve-duras, como no caso dos saberes bem estruturados, que operam no trabalho em saúde (como a clínica médica, a psicanalítica, a epidemiológica) e duras, como no caso de equipamentos tecnológicos, máquinas, normas, estruturas organizacionais. A dependência de tecnologias duras para tratamento e diagnóstico é um problema crônico em todo o país, a propedêutica pura já não é mais a bússola que guia a atenção primária, hoje em dia, por diferentes fatores, recorremos ao serviço de médio complexidade com uma frequência exponencial, levando a assim, a formação de déficit no acesso a esse serviço. (MERHY, 2002)

Segundo o Ministério da Saúde, serviços de média complexidade são “Ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e terapêutico” (SAÚDE, 2007).

Com a concepção constitucional do mando único, cada esfera do governo é autônoma e soberana nas suas atividades e decisões, por tanto que respeitem os princípios do SUS. Para tornar o ato possível, foi instituído pelo Decreto N° 64.867, de 24 de julho de 1969, como fundo especial, O Fundo Nacional de Saúde (FNS) distribuindo fundos para condições gerenciais, técnicas, administrativas e financeiras para exercer essa função. (BRASIL, 2020)

Assim, para garantir a integralidade do SUS, é preciso ter a união de diferentes fatores tendo as ações articuladas com planejamento adequado, tanto na questão política da saúde como na organização dos serviços fornecidos e a eventual reorganização dos mesmos, ações como essas são relatadas no artigo “ *O difícil acesso a serviços de média complexidade do SUS: O caso da cidade de São Paulo, Brasil. Publicado na revista Physis: Revista de saúde coletiva*, onde comprova que a situação deve ser manuseada como um todo e receber atenção multiprofissional para formular um plano e medidas de ações eficientes, respeitando o efeito em toda a estrutura, e não investir somente em um dos pilares, consequentemente esquecendo dos princípios de Descentralização e Participação popular.

Nesse sentido, Conselhos e conferências de saúde, são as apostas do SUS para formulação de estratégias, controle e avaliação para a execução das políticas públicas no âmbito da macropolítica, por meio de diálogo e colhendo informações sobre as demandas de saúde dos usuários. Já em relação às filas de espera para serviços especiais, o estudo científico demonstrou por meio de pesquisa em Belo Horizonte e relatos de gestores da saúde pública que, com o passar dos anos e com a aprimoração e acesso a tecnologia, houve um salto nos pedidos de exames complementares por tecnologias duras, leve-duras e acompanhamento

com especialista aumentando a cada dia, pois mais e mais pacientes desejavam submeter aos exames e consultas, independente da real necessidade e associavam a qualidade do serviço prestado na atenção básica com a obrigatoriedade do insumo de exames e consultas especializadas. Ainda os autores evidenciaram o real descaso e desgaste da equipe médica, por não esgotar todos os recursos da atenção básica antes de transferir os pacientes. Ao somar todos os encaminhamentos, foi descoberto, que 70.96% dos pedidos não foram enviados nem se quer informações suficientes para uma intervenção resolutiva na atenção secundária (DE, 2005).

Na cidade de Vacaria-RS, onde o projeto de intervenção será aplicado, há uma população de 66 mil habitantes (ESTATISTICA, 2020) sendo a população idosa (acima de 60 anos) 12% do total (DE, 2020) e com IDH baixo, a desistência da cura e o abandono da terapia se tornou um evento frequente. Entre as opções que integram o SUS de Vacaria, muitas apresentam uma extensa fila de espera, tanto para procedimentos como cirurgia para correção de hérnia ou uma simples avaliação oftalmológica, podem segundo a ferramenta oficial da prefeitura, levar anos até a primeira consulta com o especialista (CELK, 2020). Desta maneira, considerando a repercussão na saúde das pessoas, e tendo em conta o aumento da demanda pelos serviços médicos de alta complexidade na comunidade, definiu-se como problema de intervenção, absorver as evidências que comprovam a urgência e indispensabilidade de conduzir um trabalho integrado, compartilhado e não partilhado, entre gestores, prestadores e usuários em único plano, visando o desenvolvimento de políticas públicas para melhoria do serviço de saúde coletiva.



## 4 Metodologia

O projeto de intervenção abrangerá diferentes níveis da saúde pública, dessa forma serão realizadas diversas reuniões junto com moderador, preferencialmente a Secretária da saúde, para que se preserve a ordem e as proclamações do que é determinado como imprescindível por cada grupo. Os grupos serão compostos por profissionais na mesma linha de trabalho, sendo assim:

**GRUPO A** – Administrativo: Composto por membros da secretária de saúde e administradores do projeto.

**GRUPO B** – Populacional: Formado por voluntários que sejam usuários do SUS de diferentes idades e condições de saúde.

**GRUPO C** - Especialistas: Composto por pelo menos um médico especialista e de cada área que compõem SUS do município e representantes das outras áreas de saúde como psicólogos e fisioterapeutas.

**Grupo D** - Clínico: Todos os médicos da atenção primária.

**Grupo E** - Técnico: Equipe de técnicos que trabalham com exames de imagem no município e serviços terceirizados.

Todos os grupos farão seus encontros no salão de eventos da prefeitura, iniciando por grupo A, com objetivo de organizar atas oficiais, avaliar a possibilidade de contratar mais especialistas e fornecer cursos de especialização técnica, apresentar dados, formular projeto de orçamento junto a prefeitura e escolher um moderador o qual estará presente nas reuniões dos demais grupos para transmitir as decisões e servir de porta voz A e B.

Grupo B realizará apenas uma reunião, em que os membros terão espaço para referir suas queixas e sugestões, as quais terá como objetivo servirem como embasamento para classificar a prioridade de quais situações deve-se intervir primeiro.

Grupo C tem a função essencial de junto com o moderador, formular diretrizes para encaminhamento de pacientes, estipulando as urgências. Fornecer orientações e manejos para casos que podem ser resolvidos ainda na atenção primária. Criando assim um filtro onde passará apenas os pacientes que realmente necessitam e que já tenham os exames necessários.

Grupo D fornecerá os dados relativos as principais causas de encaminhamentos, quais exames atrasados mais interferem para o diagnóstico e tratamento de seus pacientes. Os médicos serão os profissionais que aplicarão os protocolos de manejo proveniente da somatória dos dados fornecidos pelos demais setores.

Já o grupo E, usará os dados recebidos do moderador, referente ao Grupos A B D para reorganizar o seu informatizado sistema como um novo algoritmo, separando os exames dos quais são entendidos como principais e alternando com exames, os quais são pouco solicitados, porém não menos importantes. Assim, dividindo a força de trabalho em três,

onde duas seguirá o modelo padrão e a terceira se encarregará de seguir a nova ordem de acordo com novo protocolo. Através do moderador, será proposto renumeração para os técnicos realizarem mutirão num final de semana até zerar a fila de um tipo de exame previamente determinado.

A relação entre A e E é importante para avaliar a questão funcional do departamento. Haverá necessidade de contratar novos funcionários ou bastará fornecer cursos de aperfeiçoamento e atualização para equipe? Qual a possibilidade e quais benefícios traria investir ainda mais no serviço terceirizado? O resultado dessas e outras negociações determinará o alcance da intervenção.

Reuniões semanais na sala de eventos da Prefeitura de Vacaria iniciarão na primeira sexta-feira de setembro deste ano, e ocorrerão no mesmo dia de forma interrupta na seguinte ordem: A → B → A → D → E → A.

Após a última reunião, a Secretária de saúde terá um mês para definir o novo protocolo do município e realização de um encontro com os profissionais para oficialmente apresentar o novo modelo a ser seguido.

#### Contratação de novos funcionários para grupo C e E.

Entre os novos funcionários para compor a rede pública é esperado contratação de um radiologista para trabalhar com laudos e acelerar o desempenho do setor, adicionando um novo setor médico da atenção secundária, suprimindo a carência de endocrinologista ou gastroenterologista.

Novo edital para contratação de três psicólogos para exercer em dias alternativos nas ESF de forma concomitante com CAPS e o centro de especialidades.

#### Novas parcerias entre a prefeitura e empresas privadas, reduzindo filas e criando oportunidades para

Idealmente até o final de 2019, todos os funcionários na função de técnicos da atenção secundária terão concluído o curso de atualização além da possibilidade de especialização. Com a compra de novos equipamentos e parcerias com serviço terceirizado, criará uma nova dinâmica nas filas de espera e a oportunidade para o cidadão desfavorável financeiramente, de realizar exames e procedimentos os quais de outra forma não teria acesso.

Este projeto de intervenção acontecerá entre os meses de março e junho de 2021, e, contará com a possibilidade de ajuda de profissionais médicos de municípios próximos para atenderem a demanda de pacientes com doenças hematológicas e gastos enterais. Adicionalmente, contará com um médico reumatologista para consultar dentro do município uma vez por semana.

## 5 Resultados Esperados

Espera-se que haja redução na fila de espera para especialistas e exames. Inclusive, uma redução significativa no número de novos pedidos e encaminhamentos. Espera-se ainda contratação de novos funcionários para grupo C e E, e estreitar a parceria entre a prefeitura e empresas privadas, reduzindo filas e criando oportunidades para novos exames.

Com a atualização dos funcionários na função de técnicos da atenção secundária, e com a compra de novos equipamentos e parcerias com serviço terceirizado, espera-se uma nova dinâmica nas filas de espera, ampliando oportunidade para o cidadão desfavorável economicamente a realizar exames e procedimentos. Com os novos protocolos de encaminhamento e a reorganização dos pedidos que já esperam na fila, o processo de mudança será gradativo havendo uma rápida redução na espera.

Acredita-se que com o novo protocolo e a aplicação de mutirões bem planejados remunerados, haverá um declínio na fila de espera de exames específicos como a ultrassonografia de abdome total no primeiro semestre.



# Referências

- BRASIL, M. da S. *Fundo Nacional de Saúde*. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/repasses-financeiros>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 13.
- CELK. *Consultar a fila de espera completa*. 2020. Disponível em: <<https://vacariars.celk.com.br/lista-publica;jsessionid=GmlpqhIFd-nqOTt2jabUn3bPp-0RTisgRgXYL9gR.ServidorMunicipal?0>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- DE, B. J. C. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o sus no cotidiano. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, n. 5, p. 1612–1614, 2005. Citado na página 14.
- DE, V. P. M. *Cuide de quem sempre cuidou de você*. 2020. Disponível em: <<https://www.vacaria.rs.gov.br/noticia/cuide-de-quem-sempre-cuidou-de-voce>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- ESTADÍSTICA, I. Instituto Brasileiro de Geografia e. *Vacaria*. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/vacaria.html>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- MERHY, E. E. *Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato*. São Paulo: Hucitec, 2002. Citado na página 13.
- SAÚDE, B. Conselho Nacional de Secretários de. *Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS*. Brasília: CONASS, 2007. Citado na página 13.